

# REDAÇÕES TRANSCRITAS:

**Nome:** Miguel de Paula Marques

**Idade:** 10 anos

**Série/Turma:** 6º ano B

## Como eu descobri o meu lugar no mundo

Desde pequeno, eu achava que o meu lugar no mundo era apenas a minha casa. Era lá que eu me sentia seguro, cercado pela minha família e pelos meus brinquedos. Mas, com o tempo, comecei a perceber que o mundo era muito maior do que eu conseguia imaginar.

Ainda na infância, aprendi a responder perguntas simples: onde morava, onde estudava ou onde estava naquele momento. Mas existe uma pergunta que não cabe em resposta rápida: qual é, de fato, o nosso lugar no mundo?

Ao pensar sobre isso, lembrei das histórias do “Pequeno Príncipe”. Ele viajava por diferentes planetas tentando entender o universo e as pessoas. Mesmo encontrando tantos lugares diferentes, ele ainda buscava algo que fizesse sentido para ele. Isso me fez perceber que encontrar o nosso lugar no mundo não é algo simples, mas sim uma descoberta que acontece aos poucos, um passo de cada vez.

Assim como o Pequeno Príncipe, estou aprendendo com as minhas próprias descobertas. Na escola, em casa, e até nos livros que leio, vou entendendo melhor quem eu sou e o que realmente é importante para mim. Os livros, principalmente, têm me ajudado a enxergar além do que os olhos podem ver; eles são como caminhos que me levam a novas formas de pensar e sentir.

Entendi que o meu lugar no mundo também é aquele para onde eu quero ir. É onde pretendo crescer, aprender coisas novas e me tornar uma pessoa melhor.

Hoje, percebo que pertencer não é apenas estar em um lugar, mas sentir que fazemos parte dele. É nesse caminho, construindo minha história aos poucos, que eu vou encontrando meu verdadeiro lugar no mundo.